



XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

TRAJETÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UMA DÉCADA DE EXPERIÊNCIA

HELIETE NUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

heliete.nunes@ufsc.br

LUÍSA BIAVA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

luisa.biava@ufsc.br

ANA LUIZA SOARES BARCELOS*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ana.luiza.s.b@grad.ufsc.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar os desafios e progressos da participação do estado de Santa Catarina na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa por meio de análise documental. Os resultados da pesquisa apontam que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) mostrou grande evolução no desenvolvimento de suas atividades durante esses 10 anos em que participa do evento, e desde 2008 tem a oportunidade de integrar outros grandes eventos à agenda da SNCT realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) e parcerias no estado, como a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), o Seminário de Iniciação Científica (SIC) e o Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio (SIC-EM). Tomando como exemplo a edição de 2014 da SNCT, que contou com a grande participação dos campi da UFSC em Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville. Constatou-se ainda que a Universidade pretende continuar ampliando seu alcance, abrangendo futuramente outros municípios do estado de Santa Catarina.

Palavras chave: Pesquisa. Ciência e Tecnologia. UFSC.

***Parte desse artigo foi submetido ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, em abril de 2015, intitulado *Dez anos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Santa Catarina*, de autoria de Heliete Nunes, Luísa Biava e Ana Luiza Soares Barcelos.**

***Por erro técnico, estas autoras foram incluídas no artigo após a submissão, motivo pelo qual seus nomes não se encontram nos Anais impressos.**

1. Introdução

As universidades, de fato desenvolvem papel de destaque no avanço dos conhecimentos, no fortalecimento da economia e no desenvolvimento dos países. A universidade é uma instituição complexa por sua condição de instituição especializada, com objetivos diversificados e imprecisos (BALDRIDGE et al., 1977). É executora de tarefas múltiplas, que embora interdependentes, requerem uma organização diferenciada nas funções de ensino, pesquisa e extensão.

Neste século XXI, a mudança passou a fazer parte da constituição dos fenômenos sociais, econômicos e culturais devido à agilidade e rapidez com que ocorrerem as transformações tecnológicas e a evolução da humanidade. Assim a ciência e tecnologia assumem papel relevante nas universidades e na sociedade.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi criada através da Lei 3.849, de 18 de dezembro de 1960, sendo oficialmente instalada em março de 1962. Com a reforma universitária, foram extintas as Faculdades e a Universidade adquiriu a atual estrutura didática e administrativa (Decreto 64.824, de 15 de julho de 1969). Como órgão máximo, a Universidade possui o Conselho Universitário, a quem compete definir as diretrizes políticas da Universidade. A Reitoria é o centro administrativo da Universidade. As quatro Secretarias e as sete Pró-Reitorias, em conjunto com o Gabinete do Reitor, são responsáveis pela administração da Universidade.

A Pró-Reitora de pesquisa tem como função de contribuir para a concretização e o fortalecimento do papel social da UFSC nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica por meio de políticas institucionais, do desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas com divulgação dos resultados das pesquisas e extensões realizadas no âmbito da Universidade.

O estado de Santa Catarina participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) desde a sua criação em 2004. A partir da primeira edição, a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) promove o evento, e desde 2008 acontece juntamente com a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) e com o Seminário de Iniciação Científica (SIC). Com esses eventos, a UFSC expõe a importância de sua produção científica à comunidade acadêmica e à sociedade civil, mobilizando a população, em especial crianças e jovens estudantes, em torno de temas e atividades de ciência, tecnologia e inovação. (<http://propesq.ufsc.br/home/relatorios-gestao>)

Assim, o presente artigo tem como objetivo apresentar os desafios e progressos da participação do estado de Santa Catarina na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). O estudo constitui-se uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa por meio de análise documental.

Trata-se de um tema de alta relevância para a UFSC e para a sociedade. A viabilidade deste trabalho foi possível em razão da pesquisadora atuar na área de pesquisa desta universidade como Coordenadora Institucional da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFSC e Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa.

2. A Universidade Federal de Santa Catarina na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

No início da modernidade, a ciência foi definida como o caminho privilegiado e mais seguro de acesso à realidade. O proceder científico facultaria ao homem desvendar os mistérios das incontroláveis forças ocultas que lhe impunham tanto medo. O homem disporia, afinal, de um instrumento que o tornaria verdadeiro senhor da criação. A ciência começou a ser vista, desde então, como o motor do desenvolvimento, símbolo do progresso. Estabeleceu-se uma relação indestrinçável entre ciência e desenvolvimento humano e social. Em sequência, uma das principais preocupações do homem passou a ser fazer ciência. Instituições foram criadas e organizadas com o objetivo precípuo de produzir ciência e traduzir seus resultados para a prática. A universidade foi paulatinamente incorporando este sentido prático do saber. Dela se espera, cada vez mais, que produza conhecimentos úteis e também forme pessoas capazes de atender aos quesitos de um mundo laboral moldado pelas mesmas ciência e tecnologia. As diferentes formas de organização social, mas sobretudo o estado evolutivo da sociedade foram dando, cada um a seu tempo, uma nova configuração a esta relação entre ciência, sociedade e universidade.

A explosão do saber que ocorreu no último século obrigou os intelectuais a delimitarem seus campos de conhecimento, levando, aos poucos, às superespecializações que caracterizam a ciência hoje. As áreas de saber tornam-se cada vez mais delimitadas, mais técnicas, mais codificadas e, por isso, sempre mais herméticas e inacessíveis aos não-especialistas. Surgem verdadeiros guetos que atuam como reservas impenetráveis para aqueles que não dominam os símbolos, os códigos linguísticos especiais de modo que a pesquisa científica dentro da universidade desempenha papel importante não só na produção de novos conhecimentos, mas também na sua capacidade de tornar acessíveis aos seus estudantes os avanços contínuos do saber. Assim, o cientista moderno deve ser também um decodificador, e a importância da universidade cresce à medida que aumenta a sua capacidade de decodificar e abranger um número crescente de especialistas nas diversas áreas do saber. (Meis 1996)

A importância das opções que venham a ser feitas em ciência e tecnologia para o desenvolvimento brasileiro é hoje evidente. A extensão deste artigo impõe a escolha de alguns aspectos num tema tão amplo.

A importância da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia como proposta para aumentar o interesse pela área e como mobilizadora nacional para a realização de atividades relacionadas à Ciência, Tecnologia e Inovação é visível. A cada ano observa-se a participação crescente de projetos de divulgação científica nos municípios brasileiros. Nesse cenário, a partir do ano de 2004, a Universidade Federal de Santa Catarina promoveu o evento “UFSC - Divulgando e Popularizando a Ciência” no dia 19 de outubro, deixando registrada a sua participação na I Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorreu de 18 a 24 de outubro daquele ano. Cerca de cinco mil pessoas visitaram o evento, que foi realizado no Largo da Alfândega, no centro da cidade de Florianópolis. Em duas tendas totalizando 200m², diversas atividades foram desenvolvidas, tratando de assuntos como astronomia, física no dia-a-dia, conceitos matemáticos, psicologia e neurociência, criação de softwares livres, entre outras. Foram distribuídos exemplares da Revista Papo sobre Ciência, projeto de alfabetização científica desenvolvido pela Agência de Comunicação da UFSC; e da Revista Tecnologia & Sociedade - Pesquisas com enfoque social - edição especial, produzida pelo Núcleo de Comunicação do Centro Tecnológico da Universidade. (<http://propeq.ufsc.br/home/relatorios-gestao>)

Para o ano de 2005, a UFSC inseriu dentro das atividades da II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia a mostra “Ciência na Praça”. O evento, que ocorreu em 07 de outubro na Praça Fernando Machado no Centro de Florianópolis, contou com 12 estandes montados para apresentações e exposições de trabalhos relacionados ao tema “Brasil, Olhe para a Água!”. Foram distribuídos materiais de divulgação e folhetos com dicas para o uso consciente da água. Além disso, a Fundacentro, em parceria com o Governo do Estado, utilizou um estande para falar sobre a saúde do trabalhador. (<http://agecom.ufsc.br>).

Outras atividades relacionadas à Ciência e à Tecnologia foram realizadas pela UFSC durante a SNCT 2005. Vinte projetos de inovação tecnológica que abordavam as áreas de engenharia, informática, arquitetura, telemedicina e ciência e tecnologia de alimentos foram apresentados na 4ª Brasiltec, em São Paulo. Um Seminário sobre Comunicação e Ciência foi organizado com uma palestra ministrada pelo Dr. Stuart Monro, diretor científico do Museu *Our Dynamic Earth*, de Edimburgo, Escócia. Somados a esses eventos, a Eletrosul, em parceria com a UFSC, promoveu um ciclo de palestras no Centro Tecnológico da Universidade.

Além da Universidade Federal de Santa Catarina, outras instituições de ensino superior promoveram sua Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em 2005: UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense; UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense; UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville; e UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, incentivando a população dessas regiões a interagir com assuntos relacionados à ciência e à tecnologia.

A III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2006, realizada nos dias 16 e 17 de outubro, foi fruto de uma parceria entre a UFSC e a Escola Agrícola de Camboriú, e foi realizada junto com a Mostra Nacional de Iniciação Científica & Interdisciplinar na cidade de Camboriú/SC. A primeira edição da Mostra contou com a participação de oito Instituições de Ensino dos três estados da região sul, e abrangeu 34 trabalhos apresentados, 100 alunos expositores, 60 escolas e 1500 alunos visitantes. (<http://propesq.ufsc.br/home/relatorios-gestao>).

Durante a SNCT, aconteceu também o 16º Seminário de Iniciação Científica e uma palestra ministrada pelo Dr. Edwin Pedrero González, físico e presidente do Departamento de Cultura Científica da Universidade de Havana, Cuba. Além disso, as demais instituições de ensino, já citadas nas atividades de 2005, voltaram a realizar seus eventos no ano.

Realizada de 1º a 7 de outubro, a SNCT de 2007 teve seu auge nos dias 3 e 4 devido a realização de três eventos paralelos: a IV Mostra da Ciência da UFSC (Ciência na Praça), a II Feira de Ciências e Tecnologia da Rede Estadual de Ensino Médio e o 17º Seminário de Iniciação Científica da UFSC. O LABSOLAR (Laboratório de Energia Solar da UFSC) exibiu uma mostra interativa de alternativas energéticas, e o Laboratório de Biologia apresentou seus estudos sobre a fauna associada a bromélias da Mata Atlântica e as espécies de abelhas encontradas em Florianópolis. Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, foi realizada a II Feira de Ciências e Tecnologia da Rede Estadual de Ensino Médio, contando com a apresentação de 36 estandes com trabalhos interativos de alunos do 1º e 2º ano de todas as regiões do estado. Nessa edição da SNCT, a divulgação da Semana foi feita em jornais impressos de grande circulação no Estado, como Diário Catarinense e Jornal Hora de Santa Catarina; em canais locais de TV, como RBS e Barriga Verde; em rádios

locais, como CBN Diário; além de ampla divulgação em folders. (<http://sepex.ufsc.br/historico>)

A edição de 2008 da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada de 22 a 26 de outubro, foi marcada pela sua conexão com a sétima edição da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), oportunizando o intercâmbio e a difusão das produções científicas, tecnológicas e de extensão entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Os 149 estandes e os mil painéis foram apresentados em um pavilhão de seis mil metros quadrados montado dentro da Universidade Federal de Santa Catarina. Com exposições e apresentações de trabalhos contemplando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, os trabalhos foram prestigiados pela visita da comunidade, de escolas da região metropolitana de Florianópolis e de escolas do interior do estado de Santa Catarina. O evento também foi marcado pela inauguração de oito equipamentos lúdicos no Parque Viva a Ciência, os quais deram origem a um pequeno museu de ciência ao ar livre na Universidade. Brinquedos que incentivam crianças e adultos a iniciarem o contato com conceitos importantes, curiosos e complexos da física. (<http://agecom.ufsc.br>). A programação cultural foi variada, com 42 apresentações incluindo Grupo de Danças Folclóricas da terceira idade, brincadeiras de circo, shows musicais e outras apresentações que também contribuíram para a valorização da arte e da cultura da região.

De 21 a 24 de outubro de 2009, a UFSC conciliou novamente a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com a 8ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), em que se reuniram em um único evento o 19º Seminário de Iniciação Científica (SIC), a 1ª Feira de Inovação Tecnológica e de Inventores e outras atividades, como apresentações de vídeos, lançamentos de livros, apresentações culturais. A estrutura da SEPEX contou com cinco mil metros quadrados divididos em 200 estandes, número 34% superior ao da edição anterior. Os painéis tiveram de ser incorporados aos estandes, sendo obrigatório que as apresentações fizessem parte do contexto exposto. Devido a esta mudança e, como consequência, a necessidade de um empenho muito maior por parte dos coordenadores dos estandes, houve uma redução no número de painéis apresentados.

A primeira Feira de Inovação Tecnológica e de Inventores trouxe 15 inventos de pesquisadores da UFSC e 13 trabalhos de inventores independentes. Na área cultural, a UFSC contou com 38 apresentações, com destaque para peças de teatro, o folclore regional e bandas locais, além de leitura de poesias escritas por Fritz Müller e o lançamento da tradução do livro *Für Darwin*, de 1864, escrito pelo mesmo autor.

Para o ano 2010, a Universidade Federal de Santa Catarina realizou, na semana de 20 a 23 de outubro, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia juntamente com a SEPEX; o 20º SIC; a 2ª Feira de Inovação Tecnológica e de Inventores; e a 5ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia. Em comemoração aos 20 anos do SIC e aos 50 anos da Universidade, passagens e diárias foram sorteadas entre alunos participantes com o objetivo de oportunizar a participação desses em eventos de sua área acadêmica. Na 2ª Feira de Inovação Tecnológica e de Inventores, dentre as 31 apresentações em 26 estandes, foram realizadas duas premiações, sendo uma técnica e outra popular. O primeiro lugar indicado pela Comissão Técnica de Avaliadores rendeu como prêmio uma viagem à Alemanha para visitar a Feira de Hannover em 2011. Pelo voto popular, o primeiro lugar recebeu como prêmio um notebook.

Os novos Campi da UFSC - Araranguá, Curitibanos e Joinville - se fizeram presentes, demonstrando suas inserções nas áreas de pesquisa e extensão junto à comunidade. O Campus Araranguá ofereceu 19 minicursos, além dos 260 oferecidos pelo Campus de Florianópolis,

favorecendo 2500 pessoas. A 5ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia teve 260 trabalhos de alunos de ensino fundamental e médio da rede pública estadual, os quais foram apresentados a 3500 visitantes. Além das apresentações no palco principal, foram realizadas aulas de teatro, apresentação de grupo da terceira idade, de danças folclóricas, brincadeiras de circo, shows musicais, coreografias de dança do ventre, e outras atividades.

A SNCT de 2011 aconteceu de 19 a 22 de outubro e teve em seus trabalhos uma grande variedade de formatos e temas para apresentação. De painéis a jogos, maquetes e vídeos interativos. Além de um estande interativo, os campi de Araranguá, Curitiba e Joinville também tiveram destaque especial ao apresentar seus trabalhos em espaços especialmente construídos e posicionados para dar-lhes grande visibilidade. Dez pesquisadores da UFSC foram homenageados no Prêmio Destaque Pesquisador UFSC 2011, o qual abriu o 21º Seminário de Iniciação Científica. A mesa redonda sobre Contribuições do Naturalista Fritz Müller para a Ciência abrilhantou também essa edição. “Mudanças Climáticas, Desastres Naturais e Previsão de Risco” foi o tema do workshop realizado no dia 20 de outubro. Para fechar o workshop, foi realizada uma palestra ministrada por Reinhardt Adolfo Fuck, diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), implementado na época pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Grandes empresas de cujo interesse é inovação tecnológica participaram de um Café Científico, que contou também com a presença de mais de trinta pesquisadores da Universidade que atuam nesta área. Cerca de 195 alunos e professores das diversas regiões do estado apresentaram 55 trabalhos durante a VI Feira Estadual de Ciência e Tecnologia. Esses trabalhos foram resultado de estudos dos alunos de ensino fundamental, médio e profissional da rede pública estadual. Estima-se que 3.500 pessoas assistiram às apresentações. Como critério para expor trabalhos na fase estadual, os alunos deveriam participar antes da Feira Regional de Ciências, que contou com 842 alunos e 420 professores apresentando 421 projetos.

Dentro do 21º Seminário de Iniciação Científica, o destaque foi a inclusão do 1º SIC do Ensino Médio voltado aos estudantes abrangidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM) da Universidade Federal de Santa Catarina, dando a oportunidade a esses bolsistas de expor seus trabalhos ao público em geral.

Em 2012, a SNCT compreendeu os períodos de 16 a 19 de outubro e de 21 a 24 de novembro. Em outubro, a UFSC possibilitou a visita ao Campus Florianópolis de alunos da rede pública municipal e estadual em ambientes de projetos de extensão e laboratórios. No período de 21 a 24 de novembro, a UFSC deu continuidade à SNCT 2012 junto às atividades da 11ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX). O evento, com todas as atividades gratuitas e abertas à comunidade, contou também com estandes dos Campi de Araranguá, Curitiba e Joinville.

Com o objetivo de promover ao público atividades estimuladoras de reflexões para uma vida mais saudável em sociedade e mais integrada à natureza, foi promovida a GEODEX, com a construção de uma estrutura geodésica de bambu com capacidade para mais de 100 pessoas, aberta, de modo que se integrasse com o ambiente externo. Ainda no contexto ambiental, o Grupo de Pesquisa de Direito Ambiental na Sociedade de Risco organizou a I Jornada Latino-americana de Direito e Meio Ambiente, na qual foram apresentadas teses previamente selecionadas pelo Comitê Científico do evento, dentre outros, nos seguintes eixos temáticos: Florestas e Biodiversidade; Governança Ambiental, Mudança Climática e Cooperação Internacional; Proteção do patrimônio genético; e Biossegurança.

Em 2013, de 23 a 26 de outubro, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia uniu novamente a 12ª SEPEX, o 23ª SIC, e o 3º SIC do Ensino Médio. Também aconteceram dois eventos paralelos: o Simpósio Internacional sobre Interdisciplinaridade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão – Região Sul (SIIPE – Sul), promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC, e o Workshop Games na Educação, promovido pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia de Florianópolis. O SIIPE - Sul reuniu pesquisadores e estudantes de diversas regiões do Brasil e também do exterior, com o objetivo de definir uma agenda para a interdisciplinaridade no ensino, na pesquisa e na extensão. Este evento, patrocinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela Fundação do Ministério da Educação (MEC), pela Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESQ) e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC (PROPG), ocorreu dentro do período da realização da SNCT 2013. O evento, que contou com a participação de pró-reitores das mais diversas Universidades do Sul do Brasil, realizou uma “chamada de apresentação de trabalhos orais”. Ao final foram contabilizados cerca de 800 entre inscritos e participantes.

O Workshop Games na Educação teve como objetivo apresentar ao público-alvo e aos interessados na educação pública o que há de mais inovador relacionado às tecnologias de jogos em educação, apresentando as ferramentas desenvolvidas pelas empresas da Vertical Games da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (ACATE), que possuem metodologias eficazes para o aprendizado. Os participantes puderam verificar o que as empresas de tecnologia têm de capacidade técnica para desenvolver ferramentas de educação e também integrá-las, de maneira que promovam a fácil utilização tanto dos professores, quanto dos alunos. Como parte do projeto, a Prefeitura Municipal de Florianópolis organizou um estande para apresentação do projeto “Novos Talentos” a fim de compartilhar informações e apresentar jogos desenvolvidos. Foram ainda oferecidas palestras que proporcionaram grande interesse aos professores participantes em levar as técnicas e novas tecnologias para as escolas. Ainda, a apresentação dos alunos do Geração Tec/Games mostrou como iniciativas deste caráter podem contribuir para o desenvolvimento de jovens a fim de que cresçam e já estejam engajados em projetos profissionalizantes.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2014 foi contemplada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em seus cinco Campi: Blumenau, de 13 a 15 de outubro; Joinville, dia 14 de outubro; Araranguá, dia 16 de outubro; Curitiba, dia 30 de outubro; e Florianópolis, de 29 a 31 de outubro e 01 de novembro de 2014.

No Campus Blumenau, aconteceu juntamente com a I Semana Acadêmica das Licenciaturas (I SAL), que teve como objetivo difundir as especificidades da carreira do magistério e realizar a integração entre os discentes dos cursos de Licenciatura da UFSC do Campus Blumenau e a comunidade. Nesta primeira edição, o evento reuniu principalmente graduandos de licenciatura em Matemática e Química do Campus, que participaram de palestras envolvendo assuntos gerais pertinentes ao futuro docente, bem como temas específicos de cada área, além de oficinas de Matemática e Química e atividades teórico-práticas ofertadas para os alunos de graduação e do Ensino Médio da região. O Campus Blumenau também participou da 13ª SEPEX no Campus Florianópolis com a apresentação de duas oficinas.

No Campus Joinville, dentro das atividades da SNCT foi realizado o IV Workshop das Profissões e Empregabilidade, com o objetivo de promover a introdução de jovens e

adolescentes à realidade das profissões e ao mundo do trabalho. Também ocorreram a 2ª Feira de Ciência, Inovação e Tecnologia do município e o 5º Fórum de Inovação de Joinville e Região, voltados a profissionais da área de pesquisa e desenvolvimento, inventores e pesquisadores de engenharia, professores e estudantes de cursos técnicos e de nível superior. Estes eventos contribuíram significativamente para divulgar a instituição e agregar conteúdos para a formação acadêmica de docentes e estudantes dos níveis fundamental, médio e superior. Foram expostos e apresentados 50 banners; oito equipes de competição demonstraram seus experimentos, realizações e projetos futuros; quatro minicursos foram oferecidos para 150 participantes a fim de aprimorar os conhecimentos específicos de cada curso de engenharia ofertado no Campus; quatro palestras com profissionais renomados em suas áreas de atuação abordaram a visão de suas empresas quanto a Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social a 320 participantes. E para encerrar as atividades desta data, a Orquestra da Cidade de Joinville prestigiou o evento com uma apresentação de seis sinfonias.

O Campus Araranguá abriu suas portas à comunidade com atividades programadas que obtiveram a participação de cerca de 400 pessoas, incluindo professores e estudantes de escolas municipais e estaduais bem como graduandos, técnicos e professores da UFSC, além da oferta de oficinas na SEPEX em Florianópolis, com a participação de 15 estudantes de graduação, bolsistas de iniciação científica (PIBIC) e cinco estudantes de ensino médio do PIBIC-EM em apresentações de pôsteres e comunicações orais.

No Campus Curitiba, o evento contou com a participação de alunos do segundo e terceiro ano de escolas municipais e estaduais localizadas na área urbana de Curitiba e do município vizinho de Frei Rogério. O número de participantes no evento foi em torno de 350.

Em Florianópolis, a 13ª SEPEX teve seus estandes divididos em oito áreas temáticas - comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho.

Durante todo o período de realização das atividades da SNCT e da SEPEX foi contabilizada a presença de aproximadamente 2.800 alunos da rede pública dos municípios de Blumenau, Joinville, Araranguá, Curitiba e Florianópolis. A UFSC também organizou transporte proporcionando a vinda dos alunos graduandos dos Campi para visita da 13ª SEPEX contabilizando aproximadamente um total de 458 estudantes de graduação do interior do Estado.

3. Contexto Atual: A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFSC

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é realizada em Santa Catarina, desde a sua criação pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em 2004, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A Universidade, autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição de ensino superior e de pesquisa, que tem sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina (Estatuto UFSC, 2015).

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida (Estatuto UFSC, 2015).

Diante disso, pode-se perceber que a UFSC tem como um de seus objetivos estabelecidos a produção e a socialização do saber científico e tecnológico, o que contribui para a organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A Universidade, antes mesmo da criação da Semana Nacional, já instituía outros eventos ligados à apresentação de sua produção científica e tecnológica, de seus laboratórios e projetos de pesquisa.

Um dos eventos de maior visibilidade, a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) teve sua primeira edição no ano de 2000, dentro das comemorações dos 40 anos da Universidade Federal de Santa Catarina, visando à demonstração do potencial e das realizações da Universidade. O evento teve grande repercussão tanto na comunidade acadêmica quanto na comunidade externa.

A partir de 2008 os eventos se fundiram, e hoje as principais atividades acontecem em outubro. As atividades da SEPEX são organizadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFSC e as atividades da SNCT são coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) da Universidade. Para a Semana Nacional, a PROPESQ providencia a visita de alunos do ensino fundamental e médio da rede pública estadual, por meio da contratação de empresas prestadoras de serviços de transportes, facilitando dessa forma a vinda dos alunos de escolas da região a todos os Campi da UFSC.

Com essa finalidade, a UFSC utiliza o financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, de modo que possibilite o planejamento das atividades e a vinda dos alunos para vivenciarem a ciência e a tecnologia em stands interativos, mostras de filmes, visitas a laboratórios e ambientes da Universidade Federal de Santa Catarina.

4. Metodologia de Ação

O objetivo da SNCT organizada pela UFSC em Santa Catarina é o de mobilizar a população em torno de temas de ciência e tecnologia, principalmente aqueles relacionados às pesquisas desenvolvidas pela Universidade, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. Além de auxiliar na inserção da ciência e da tecnologia na vida da população e consequentemente, no desenvolvimento do Brasil, esses temas tratados contribuem para que as pessoas conheçam e discutam a sua relevância e o impacto de suas aplicações na sociedade como um todo.

Para o ano de 2014, o qual marcou os dez anos da Semana Nacional, a Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSC lançou o desafio de interiorizar a SNCT em seus cinco Campi, promovendo juntamente com cada Campus um dia de atividades de divulgação científica, a fim de contribuir para a conscientização da população quanto à importância dos trabalhos desenvolvidos. Além de Florianópolis, participaram da SNCT os municípios de Blumenau, Joinville, Araranguá e Curitiba.

Valorizando a iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia em organizar a SNCT, a Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSC proporciona a visita ao Campus Florianópolis de alunos da rede pública municipal e estadual, com o objetivo de oportunizar a este público o diálogo com o ambiente universitário de forma interativa em espaços de projetos de extensão

e laboratórios, a exemplo os de Educação Ambiental (Sala Verde), de Educação Cerebral do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), de plantas ornamentais - Horto (CCB), de Horta Comunitária (Projeto Extensão CCB).

Alguns dos equipamentos utilizados e experimentos realizados no Planetário e no Observatório Astronômico da UFSC são apresentados durante sessões abertas ao público em geral. O Laboratório de Ensino, Pesquisa e Divulgação Científica (Quimidex) realiza demonstrações de processos químicos que ocorrem no cotidiano das pessoas. E o Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Exploração (Labidex), do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, explica fenômenos em diversas áreas da Física. Para mostrar ao público que conceitos matemáticos podem ser mais simples do que o esperado, o Laboratório de Matemática (LeMAT) utiliza jogos, tangrams e quebra-cabeças revelando que a matemática está relacionada a brincadeiras conhecidas e ao dia-a-dia em sociedade.

Além dessas atividades, em todas as edições do evento há apresentações de palestras, filmes e congressos, e são oferecidos por servidores docentes e técnico-administrativos e alunos da pós-graduação da instituição minicursos gratuitos com duração entre quatro e oito horas, tratando de temas variados, a fim de estimular a socialização do conhecimento desses profissionais em diversas áreas e viabilizar à comunidade interessada a oportunidade de adquirir esses conhecimentos.

5. Principais Características

A partir de 2008, três importantes eventos científicos ocorrem conjuntamente com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), o Seminário de Iniciação Científica (SIC) e o Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio (SIC-EM).

No Campus da Universidade Federal de Santa Catarina em Florianópolis, a proposta principal da SEPEX é a exposição de estandes interativos que provocam e promovem o conhecimento e a participação de seus visitantes, tornando possível a convivência de estudantes de ensino fundamental, médio e superior com diversos temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação.

O Seminário de Iniciação Científica da UFSC é realizado desde 1991 e tem como objetivo principal possibilitar aos bolsistas dos programas institucionais de Iniciação Científica a apresentação de seus trabalhos finais tanto sob a forma de apresentação oral do resumo de seu trabalho científico, como através da exposição de um painel. Nesse sentido, além da entrega de um relatório final de atividades, o bolsista também assume o compromisso de participar do SIC.

No seminário, os trabalhos de bolsistas, tanto de estudantes da UFSC quanto de outras instituições, são avaliados por comitês de docentes internos e externos à Universidade Federal de Santa Catarina. Os trabalhos são divididos nas grandes áreas das Ciências da Vida, das Ciências Humanas e das Ciências Exatas. Em cada área são escolhidos os três melhores trabalhos apresentados em banners. Além disso, são selecionados 18 participantes de cada área para fazerem apresentações orais durante o Seminário. Dentre esses, são selecionados mais três que se destacam. No SIC de 2014 foi instituído também o prêmio ao melhor trabalho em Tecnologia e Inovação, abrangendo os bolsistas do PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação).

Esses sete melhores trabalhos são premiados no “Destaques da Iniciação Científica”, cerimônia de premiação na qual os alunos recebem placas de destaque. Como parte do prêmio, esses estudantes têm seus trabalhos inscritos, com todas as despesas custeadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, na Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC) realizada na reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que a cada ano acontece em alguma Universidade do País.

Com o início do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio na Universidade Federal de Santa Catarina, os alunos participantes também foram incluídos no Seminário de Iniciação Científica, apresentando resumos e painéis de seus trabalhos. Como destaque, um estudante nas apresentações orais e um nas apresentações dos painéis são selecionados para participarem da cerimônia de premiação dos “Destaques da Iniciação Científica” em que cada aluno recebe além de uma placa de destaque, um *tablet* como prêmio pela qualidade do trabalho apresentado.

Como dito anteriormente, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a UFSC possibilita a visita ao Campus Florianópolis de alunos da rede pública municipal e estadual. Essas visitas têm como objetivo principal oportunizar a este público a interação com o espaço universitário de forma dinâmica em ambientes de projetos de extensão e laboratórios. São agendadas previamente a visita de alunos de escolas da região, os quais têm o transporte disponibilizado até a Universidade. No Projeto Visitas Monitoradas para escolas, alunos do ensino fundamental e médio são guiados por estudantes de graduação, tornando mais acessível e interativa a apresentação dos conteúdos expostos.

Outro destaque da SNCT em Santa Catarina é o Parque Viva a Ciência, que permaneceu aberto à visita sem necessidade de agendamento prévio até 2014, recebendo diversos estudantes e permitindo o uso de oito equipamentos que estimulam o contato com os conceitos da física. Conforme o professor Nelson Canzian da Silva, um dos envolvidos no projeto de criação do parque, “o processo lúdico e de encantamento com os brinquedos pode funcionar como introdução ao mundo da ciência e em caso de visitas escolares, abre possibilidades para que o que é visto na UFSC seja retomado em sala de aula” (MOBILIZADORES, 2010).

Os oito equipamentos – gangorras, bicicletas geradoras, bicicleta suspensa, cadeiras auto-elevatórias, gangorras assimétricas, gira-gira, hipérbole, propagação do som, parabólicas, tubos sonoros - foram inaugurados em 2008 e compuseram um museu ao ar livre que atendeu em média 10 mil estudantes por ano.

6. Resultados e Análises

A cada ano, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Santa Catarina vem crescendo em número de estandes, trabalhos apresentados e minicursos e, principalmente, vem se diversificando e se aprimorando.

Como pode ser observado na Tabela 1 abaixo, os números da SNCT, da SEPEX e do SIC, eventos que, a partir de 2008 são realizados conjuntamente, mostram o crescimento das atividades nos dez anos da Semana Nacional no estado de Santa Catarina. O público visitante nos primeiros anos da SNCT alcançou cerca de 5.000 pessoas, passando para quase 50.000 no ano da fusão dos três eventos.

Tabela 1: Números SNCT, SEPEX e SIC¹

	Público	Minicursos	Trabalhos SIC	Estandes SEPEX	Trabalhos SEPEX	Escolas Convidadas	Alunos visitantes
2004	5.000	118	506	125	1.738	-	-
2005	-	171	601	125	1.995	-	-
2006	-	-	614	-	-	60	1.500
2007	4.000	188	652	125	1.396	-	-
2008	48.500	202	577	131	1.448	107	-
2009	50.000	278	743	200	1.448	107	2.000
2010	40.000	280	763	185	561	77	2.786
2011	40.000	260	892	550	170	1.000	2.936
2012	-	205	957	164	575	9	620
2013	-	169	772	121	432	9	590
2014	-	189	826	126	386	245	2.800

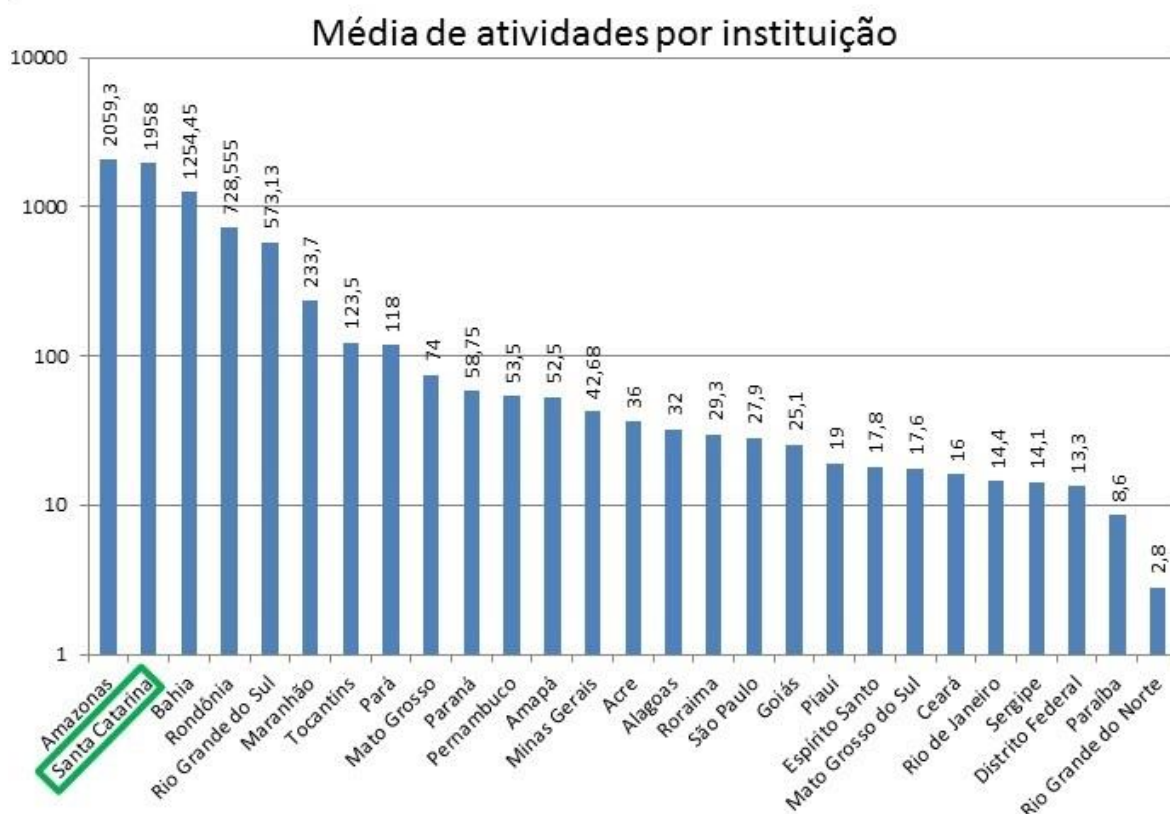
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSC.

No Seminário de Iniciação Científica (SIC), a evolução fica evidente quando se percebe que, no seu início em 1991 eram somente 183 inscritos (PIBIC, 2015), saltando para 506 em 2004, ano do início da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, e em 2014 para um total de 826 participantes, contando os trabalhos do PIBIC de alunos da Universidade Federal de Santa Catarina e de alunos de outras instituições. (<http://pibic.ufsc.br/historico-e-numeros-do-pibic>).

O Gráfico 1 expressa o esforço da UFSC como única instituição em Santa Catarina a registrar oficialmente as atividades realizadas em 2014 no site do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Comparando-se o número de atividades realizadas pelos estados com o número de instituições envolvidas, constata-se que Santa Catarina ocupa o segundo lugar na média de atividades realizadas (1.958) por instituição (uma).

Gráfico 1: Média de atividades por instituição em 2014

¹ Os números relativos à SEPEX de 2004 a 2007 não se adicionam aos números da SNCT, por serem eventos realizados separadamente naqueles anos.



Fonte: adaptado de MCTI, 2015

As atividades durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2014 foram desenvolvidas nos Campi da UFSC localizados nos municípios de Florianópolis, Blumenau, Araranguá, Joinville e Curitibanos. Foi o primeiro ano em que se realizaram atividades em todos os Campi da Universidade. Em anos anteriores já haviam sido realizadas atividades em outras cidades além de Florianópolis, como exemplo o ano de 2006 que teve atividades em Camboriú, e o ano de 2010, no qual o Campus Araranguá ofereceu na sua sede 19 minicursos nas áreas de meio ambiente, direitos humanos, educação e ciências da informação.

7. Considerações Finais

Os principais desafios da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no estado de Santa Catarina é a busca pela interiorização do evento. A UFSC levou a SNCT para todos os seus Campi em 2014 e pretende continuar essa tendência de descentralizar o evento, introduzindo-o em diversas cidades das regiões de Santa Catarina.

Um dos obstáculos no Estado são as parcerias com outras instituições e com órgãos públicos. No início da Semana Nacional em SC, a UFSC registrava atividades de outras instituições de ensino superior, como pôde ser observado no histórico das primeiras edições. Porém, hoje a Universidade não possui mais esse registro de que haja mais atividades espalhadas pelo estado. Isso faz com que a Universidade Federal de Santa Catarina seja a única instituição a registrar as suas atividades junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o que dificulta um maior progresso do evento.

As parcerias com órgãos públicos também são complexas. A Universidade Federal de Santa Catarina busca parcerias com Prefeituras e Secretarias, contudo nem sempre o resultado é positivo.

Com essas e outras dificuldades e desafios, a Universidade Federal de Santa Catarina segue com afinco na busca de planejar, organizar, e fazer acontecer a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Santa Catarina tornando possível o contato de estudantes, crianças, e da comunidade em geral com a ciência, a tecnologia e a inovação.

A Comissão organizadora da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFSC, além de organizar o evento, busca estimular escolas e instituições a realizarem atividades de divulgação científica, bem como reunir atividades desenvolvidas durante essa semana em uma comunicação integrada na busca de maior visibilidade de suas ações. Registramos a participação, em especial das unidades acadêmicas da UFSC que participaram ativamente do evento, através de seus dedicados docentes e discentes, os quais fizeram desta Exposição um sucesso para a difusão científica da UFSC junto à comunidade do estado de Santa Catarina.

Referências

AGECOM/UFSC. Agência de Comunicação da UFSC. Disponível em <http://agecom.ufsc.br/>>. Acesso em 08 abril 2015.

BALDRIDGE, J. V.; CURTIS, D. V.; ECKER, G. P.; RILEY, G. L. **Alternative Models of Governance in Higher Education**. In: RILEY G. L.; BALDRIDGE, J. V. **Governing academic organizations: new problems, new perspectives**. Berkeley: McCut chan Publishing Corporation, 1977.

ESTATUTO UFSC. Disponível em <<http://portal.reitoria.ufsc.br/files/2011/10/Estatuto.pdf>>. p.8, acesso em 15 abril 2015.

MEIS, L. de e LETA, J. **O perfil da ciência brasileira**. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, p.33,1996.

MCTI (BRASIL). Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Disponível em <<http://semanact.mcti.gov.br/pt/web/snct2014>>. Acesso em 11 março 2015.

MOBILIZADORES. **UFSC cria museu da ciência ao ar livre**. 13 DE OUTUBRO DE 2010. Disponível em <<http://www.mobilizadores.org.br/noticias/ufsc-cria-museu-da-ciencia-ao-ar-livre/?eixo=>>>. Acesso em 22 abril 2015.

PIBIC. Disponível em < <http://pibic.ufsc.br/historico-e-numeros-do-pibic/>>. Acesso em 23 abril 2015.

SEPEX. Disponível em < <http://sepex.ufsc.br/historico/>>. Acesso em 23 abril 2015.

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pró-Reitoria de Pesquisa. Relatórios da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 2004 a 2014.

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Relatórios de Gestão – 2004 a 2014. Disponível em <<http://dpgi.proplan.ufsc.br/relatorio-de-gestao/>>. Acesso em 15 abril 2015.